**A PRODUÇÃO ACADÊMICA DO PPGE/IE/UFMT E OS TIPOS DE PESQUISA**

 Gracielle Gomes Soares [[1]](#footnote-2)

 Lidia Soares de Campos [[2]](#footnote-3)

Nilza de Oliveira Sguarezi [[3]](#footnote-4)

No âmbito do projeto de pesquisa *Estudo da Produção Acadêmica sobre o professor do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso (PPGE/UFMT), o objetivo deste* trabalho é apresentar alguns aspectos dos tipos de pesquisas presentes nos trabalhos produzidos no período de 1999 a 2005 que tem como objeto de estudo o professor. Mencionado estudo está inserido em um contexto mais amplo da pesquisa: *A produção Acadêmica sobre o professor: Estudo Interinstitucional da Região Centro Oeste.* Em uma primeira fase da pesquisa foram identificadas e analisadas 90 dissertações. Posteriormente, com o objetivo de realização de estudos mais detalhados das temáticas antes levantadas, definiu uma amostragem de 20% para aprofundamento dos estudos, sendo neste contexto que situa nossa investigação. Foram realizados estudos acerca dos referencias bibliográficos sobre tipos de pesquisas, em seguida foram produzidos as categorias que fizeram parte de um instrumento de coleta de dados denominado ficha de aprofundamento. Os dados coletados por este instrumento indicaram uma predominância de características da pesquisa do tipo etnográfica.

Palavras- chave: Tipos de pesquisas, Pós-Graduação em Educação, Professor.

**A PRODUÇÃO ACADÊMICA DO PPGE/IE/UFMT E OS TIPOS DE PESQUISA**

 Gracielle Gomes Soares [[4]](#footnote-5)

 Lidia Soares de Campos [[5]](#footnote-6)

Nilza de Oliveira Sguarezi [[6]](#footnote-7)

1. **INTRODUÇÃO**

O trabalho ora apresentado é resultante dos dados coletados no âmbito do projeto de pesquisa intitulado *Estudo da Produção Acadêmica sobre o professor do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso (PPGE/UFMT).*  Mencionado projeto faz está vinculado a uma pesquisa mais ampla: *A produção Acadêmica sobre o professor: Estudo Interinstitucional da Região Centro Oeste* que envolve pesquisadores da Universidade Federal de Mato Groso – UFMT, Universidade de Brasília-UNB, Universidade Federal de Goiás- UFG, Universidade Federal de Uberlândia- UFU, Universidade de Uberaba- UNIUBE e Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS.

Em linhas gerais, o projeto supracitado busca enriquecer as pesquisa referente ao professor, a partir de um trabalho interinstitucional, envolvendo pesquisadores das diferentes instituições, que desenvolvem o projeto em cada um dos programas de pós-graduação em educação das Universidades do Centro-Oeste.

Para que tais objetivos fossem alcançados, numa primeira fase da pesquisa as dissertações foram lidas integralmente, analisadas, catalogadas e discutidas coletivamente com o grupo de pesquisadores. As categorias utilizadas inicialmente na análise desses trabalhos foram às seguintes: a) Os temas estudados; b) O referencial teórico utilizado; c) As concepções sobre educação e professor; d) Os métodos, os tipos ou modalidades de pesquisa e os procedimentos de coleta de dados. Cabe-nos indicar que o resumo e os dados coletados das dissertações do PPGE/UFMT foram armazenados através de programa especial de processamento de dados [www.ie.ufmt/centrooeste](http://www.ie.ufmt/centrooeste), criado pelo Núcleo de Educação a Distancia - NEAD/IE/UFMT. No âmbito desse programa, os dados armazenados por meio do preenchimento de um primeiro instrumento denominado de ficha de análise.

Numa segunda fase da pesquisa, ficou sob a responsabilidade dos pesquisadores da Universidade Federal de Mato Grosso evidenciar os tipos de pesquisas presentes na produção acadêmica dos programas de pós-graduação em Educação da região Centro-Oeste. Para efeito de nosso trabalho, apresentaremos os dados coletados numa amostragem de 20% da produção acadêmica sobre o professor do PPGE/IE/UFMT, no período de 1999 a 2005, o correspondente 18 trabalhos.

1. **CONCEITUANDO PESQUISA**

De acordo com Pádua (1997), pesquisa é toda atividade investigativa que nos permite no âmbito da ciência, elaborar conhecimento ou conhecimentos, que nos auxiliarão na compreensão da realidade inquirida. Será chamada pesquisa científica se sua realização for objeto de investigação planejada, desenvolvida e redigida conforme normas metodológicas consagradas pela ciência.

As pesquisas podem ser classificadas segundo diversos critérios, como por exemplo: quanto a sua natureza, objetivos, objeto, tipos ou modalidades, quanto aos procedimentos técnicos utilizados pelo pesquisador, dentre outros aspectos.

Cabe-nos aqui reiterar que nos últimos anos tem se proliferado pesquisas em educação que se revestem de características diversas, sendo, portanto necessário realizarmos uma breve conceituação de cada um dos tipos de pesquisa definidas para a análise das dissertações. Dessa forma, de acordo com os estudos realizados, seguem neste trabalho, conceitos quanto aos tipos de pesquisas no sentido de delinear categorias inerentes a estes.

Quanto à pesquisa do tipo*etnográfica*, Geertz (1989), afirma que praticar a etnografia é estabelecer relações, selecionar informantes, transcrever textos, levantar genealogias, mapear campos, manter um diário. Mas não são somente as técnicas e os processos determinados que definem o empreendimento. O que define é o tipo de esforço intelectual que ele representa: um risco elaborado para uma “descrição densa”.

 Conforme André (1995), os critérios para utilização da abordagem etnográfica exige que o problema seja redescoberto no campo e, assim, o etnógrafo deve evitar definições rígidas e apriorísticas de hipótese, pois, ao mergulhar na situação, o problema inicial da pesquisa deverá ser revisto e aprimorado. Outro aspecto determinado pela etnografia é que o pesquisador realize o trabalho de campo pessoalmente, pois a experiência direta com a situação em estudo permite um contato íntimo e pessoal com a realidade estudada, pois se acredita que esta imersão na realidade possibilita entender as regras, costumes e convenções que governam a vida do grupo estudado.

A abordagem etnográfica combina vários métodos de coleta, sendo que os principais são: observação participante e entrevista com informantes. Entretanto, além destes, outros métodos podem ser usados, como os levantamentos, as histórias de vida, a análise de documentos, testes psicológicos, videotapes, fotografias e outros.

No referente àpesquisa*participante,*Brandão (1986), mostra que essa se refere a um enfoque de investigação social por meio do qual se busca plena participação da comunidade na análise de sua própria realidade, com objetivo de promover a participação social para o benefício dos participantes da investigação. Estes participantes são os oprimidos, os marginalizados os explorados. Trata-se, portanto, de uma atividade educativa de investigação e ação social.

Nesse tipo de pesquisa, o pesquisador e demais envolvidos tem a oportunidade de interação social e a construção de posições valorativas a partir de concepção humanista cristã e marxista de promover transformações sociais, pois durante a realização da pesquisa pode ocorrer a formação da consciência política do coletivo. Trata-se também de um processo de mudança imediata, que ocorre durante a pesquisa, como a que extrapola o âmbito e a temporalidade desta, a fim de promover transformações estruturais e práticas que favoreçam os grupos pesquisados.

A pesquisa*survey* é um tipo de investigação que, como outras, têm o objetivo de levantar, explorar e analisar dados para criação, formalização e renovação de áreas do conhecimento. Ela possui um importante papel nas pesquisas de opinião e levantamentos estatísticos que visam identificar determinadas situações e que, em muitos casos, atende como base de informações a outros tipos de pesquisa. É muito utilizada quando trata de um problema, ao qual se pretende descrever a situação atual, podendo, portanto, perder sua validade se realizado em outro momento, pois pode apresentar resultados diferentes. Logo, é usada na maioria dos casos, por órgãos de estatísticas particulares e oficiais, onde se faz um recorte quantitativo do objeto de estudo, através de vários instrumentos para coleta de dados, como questionários e entrevistas pessoais (nos domicílios, no trabalho, na rua, pelo telefone, por e-mail e por formulário na Internet – e-survey).

Segundo Rocha (2008), a pesquisa Survey apresenta três características básicas, quais sejam: fornecimento de descrições quantitativas de aspectos do universo ou população estudada; coleta de dados, que normalmente se dá por meio de questionários organizados; e informações coletadas junto a um universo específico ou público alvo que se queira atingir.

 O *estudo de caso*, segundo Yin (2001) é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos. Essa pesquisa consiste em uma investigação detalhada, que possibilita levar à análise do contexto e dos processos envolvidos. É necessário atenção do pesquisador quanto aos novos elementos que podem surgir (contexto real), a multiplicidade de dimensões da problemática, a necessidade de coletar dados em momentos diversos e com diversos informantes.

 A*pesquisa histórica*édirecionada à explicação de fatos (contemporâneos ou não) através do estudo de acontecimentos passados. A reconstituição e compreensão do objeto de estudo são alcançadas através do levantamento histórico e se torna imperioso recorrer a fontes documentais, biografias, depoimentos orais e escritos.

 A*pesquisa-ação***,** segundo Thiollent apud Gil (1991) é uma pesquisa de base empírica estreitamente relacionada com a resolução cooperativa e participativa de um problema ou situação coletiva no qual os pesquisadores e participantes estão envolvidos.

 A *pesquisa experimental* segundo Gil (1991), procura explicar de que modo ou porque causas o fenômeno é produzido e está interessada em verificar a relação de causalidade que se estabelece entre variáveis, isto é, em saber se a variável X (independente) determina a variável Y (dependente). Assim, as características que predominam nesse tipo de pesquisa, têm por finalidade explicar o que ocorre quando dois ou mais fenômenos são relacionados, levando em conta que a interferência na realidade é direta em condições preestabelecidas, manipulando a variável independente para observar o que acontece com a variável dependente. Desta forma o controle é rigoroso, evitando influências alheias à verificação que se deseja fazer, exigindo-se objetividade, evitando influências alheias à verificação que se deseja planejadas.

1. **ALGUNS RESULTADOS**

Em uma análise preliminar, os pesquisadores vinculados ao Projeto  *Estudo da Produção Acadêmica sobre o Professor do PPGE/IE/UFMT*, constataram que no Programa de Pós Graduação em Educação da UFMT, no período de 1999 a 2005 foram defendidas 261 dissertações. Destas, 162, o correspondente a 62,07% do total abordam temas diversificados; 90 delas, o correspondente a 34,48% referem-se ao professor e 9 (3.45%), não foram identificadas, conforme gráfico 1.

Gráfico 01 – Dissertações defendidas no PPGE/IE/UFMT entre 1999-2005

 Fonte: relatorio de pesquisa: Projeto Estdudo da Produção Acadêmica sobre o professor do PPGE/UFMT

Cabe nos indicar que como este trabalho tem como foco apresentar as questões relacionadas aos tipos de pesquisa, conforme dados coletados por meio do instrumento denominado de ficha de aprofundamento, inferimos que na amostragem de 20% dos trabalhos que tem como objeto de estudo o professor no período de 1999 a 2005, o correspondente a 18 trabalhos, 10 deles apresentaram predominância de características da pesquisa do tipo etnográfica, conforme gráfico 2.

Gráfico 02 – Dissertações defendidas no PPGE/IE/UFMT entre 1999-2005

 Fonte: relatorio de pesquisa: Projeto Estdudo da Produção Acadêmica sobre o professor do PPGE/UFMT

 Outro dado relevante, que a nosso ver merece destaque refere-se ao referencial teórico utilizado em tais trabalhos. Conforme abaixo BOGDAN & BIKLEN (1994) foram os autores mais citados. Veja quadro 3.

Gráfico 03 – Dissertações defendidas no PPGE/IE/UFMT entre 1999-2005

Fonte: relatorio de pesquisa: Projeto Estdudo da Produção Acadêmica sobre o professor do PPGE/UFMT

Quanto às categorias predominantes, observamos que a prevaleceu na pesquisa do tipo etnográfica foi a **categoria 2 -** *o trabalho de campo implica contato direto do pesquisador com a realidade estudada.* ***–*** identificada em 09 dissertações. Na seqüência, a **categoria 3 *-*** *a compreensão do fenômeno exige intensa imersão na realidade em estudo* – foi identificada em 08 dissertações e a **categoria 7**- *o pesquisador busca o sentido que o sujeito atribui ao que está sendo investigado*. Em 07 desses trabalhos aparece a **categoria 6**- *na exposição e análise apresenta vários dados primários, produzidos pelos informantes (depoimentos, frases, canções, histórias, desenhos)*; em 06 identificou-se **a categoria 1**- *o problema pode ser refeito no campo*.*O planejamento é flexível permitindo ao pesquisador revisão e aprimoramento do problema inicial da pesquisa*; em 05 a **categoria 5**- *a coleta de dados combina instrumentos como: observação direta, entrevistas, fotografias, videotape, história de vida, testes psicológicos (triangulação);* e em 02 a **categoria 4**-*o estudo dos contrates entre culturas permite entender melhor o comportamento do grupo estudado.*

A pesquisa survey, foi identificada em 02 dissertações, sendo a **categoria 2** - *as estratégias metodológicas definidas e justificadas viabilizarão o processo de coleta, processamento e análise dos dados referente às populações ou amostragens em escala abrangente - ;*  utilizada em 02 delas. O1 trabalho possui a **categoria 1 -**  *os questionários e os formulários são processados estatisticamente, considerando o tipo de análise aplicável às variáveis consideradas (qualitativa ou quantitativa)* - e nenhuma possui a **categoria 3 -** *os questionários e/ou formulários piloto são testados em pequenas amostras para posterior correção de falhas referentes a conteúdos ou forma.*

 Nas 02 pesquisas históricas, a **categoria 1**- *o pesquisador explicita uma postura teórica na apreensão do objeto em estudo estiverem presentes* e a **categoria 2**- *mantém constante interlocução com a dinâmica histórica para reconstruir e compreender o objeto em estudo-* foram identificadas. Em 01 pesquisa foi identificada a **categoria 3**- *recorre a fontes -documentos escritos, depoimentos escritos ou orais referentes ao fato pesquisado.*

Foram reconhecidas 02 pesquisas na modalidade estudo de caso. Nestas estiveram presentes a **categoria 2**- *A apreensão do objeto é mais completa por levar em conta na interpretação o contexto em que ele se situa* a **categoria 3**- *O pesquisador busca revelar a multiplicidade de dimensões presentes no problema focalizando-o como um todo, a* **categoria 4**- *Os dados são coletados em diferentes momentos, em situações diversificadas e com pluralidade de tipos de informantes (triangulação)* e a **categoria 5**- *O pesquisador apresenta os vários fatores que justificam a singularidade do caso em estudo*. A **categoria 1-** *O investigador parte de pressupostos teóricos iniciais, mantendo-se atento a novos elementos emergentes no estudo*, esteve presente em 01 dissertação.

Apenas 01 dissertação foi identificada como pesquisa experimental, abordando somente a **categoria 1 -** *A finalidade é explicar o que ocorre quando dois ou mais fenômenos são relacionados*. Da mesma forma apenas um trabalho situou-se no contexto da pesquisa participante, estando contempladas as 4 categorias, ou seja, **categoria 1**- *O pesquisador e demais envolvidos na pesquisa interagem, promovendo transformações sociais*; **categoria 2**- *As posições valorativas derivam de concepções do humanismo cristão e do marxismo*; **categoria 3**- *A pesquisa é coletiva, envolvendo os participantes em todos os processos que a constitui* e **categoria 4**- *Enfatiza a formação da consciência política do coletivo.*

1. **ALGUNS RESULTADOS**

De certa forma vale considerar que uma questão a ser destacada por ocasião da escrita deste trabalho refere-se as possibilidades de aprendizagem geradas pelos estudos realizados no âmbito de grupos de pesquisa, desde a bolsista PIBIC ao professor pesquisador.

Quanto às características predominantes na amostragem de 20% dos trabalhos analisados na segunda fase, no referente aos tipos de pesquisa, temos a considerar que tais dados traduzem a prevalência de princípios da abordagem qualitativa de pesquisa, o quê, a nosso ver geram maiores possibilidades reais de conhecimento de todas as variáveis que influenciam o contexto escolar, como sujeitos, lugares, relações e significados.

Dessa forma, recorremos a André (1995) que ao tratar da pesquisa em educação, destaca a relevância em buscar captar e descrever os significados atribuídos pelos sujeitos a si próprios e suas experiências. Sob esses princípios, ao tentar compreender como variadas situações são interpretadas por diversas pessoas, o pesquisador não busca uma realidade única, mas a pluralidade de vozes (nas quais se inclui a do próprio pesquisador), mesmo se contraditórias entre si.

**9. Referências Bibliográficas**

# ANDRÉ, Marli Elisa; ÜALMAZO, Afonso de. Etnografia da prática escolar 5. ed. Campinas. SP: Papirus, 1995.

ANDRÉ, Marli. O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas, SP: Papirus, 2001.

BRANDÃO, Carlos R. Pesquisa Participante.São Paulo. Brasiliense, 1986.

FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. 3. Ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa-3º edição. São PAULO: Atlas, 1991.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. Atlas, 2006. São Paulo.

LUDKE, Menga. O professor e a pesquisa. Campinas, SP: Papirus, 2001.

# MARTINS, Gilberto de Andrade. Manual para elaboração de monografias e dissertações. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MÁXIMO, Antônio Carlos. A pesquisa participante como prática educativa. Brasília: Líber Livro Editora, 2006.

NÓVOA, Antonio. O passado e o presente dos professores. In: Nóvoa, A. (org) profissão professor. Porto, Porto Editora, 1995.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. Metodologia da Pesquisa: Abordagem teórico-prática / Elisabete Matallo Marchesini de Pádua. 2ªed. Campinas, SP: Papirus , 1997.

ROCHA, Nívea F. R.; LEAL Raimundo S.; BOAVENTURA, Edivaldo M.. (Org.). Metodologias qualitativas de Pesquisa. 1 ed. Salvador: Fast Design, 2008.

# SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

WARDE, M. J. Psicologia e educação: a produção discente na pós- graduação em educação no Brasil (1982 a 1991). In: Psicologia da Educação: revista do programa de estudos pós-graduados, n.1. São Paulo: PUC/SP-EDUC, nov,1995.

YIN, Robert K. Estudo de Caso – Planejamento e Métodos. 2 ed. São Paulo: Bookman, 2001.

1. Aluna do Curso de Pedagogia da UFMT e Bolsista PIBIC [↑](#footnote-ref-2)
2. Aluna do Curso de Pedagogia da UFMT e Bolsista PIBIC [↑](#footnote-ref-3)
3. Professora Pesquisadora GEDFFE/IE/UFMT e coordenadora do projeto de pesquisa “**Estudo da Produção Acadêmica do PPGE/IE/UFMT”.**  [↑](#footnote-ref-4)
4. Aluna do Curso de Pedagogia da UFMT e Bolsista PIBIC [↑](#footnote-ref-5)
5. Aluna do Curso de Pedagogia da UFMT e Bolsista PIBIC [↑](#footnote-ref-6)
6. Professora Pesquisadora GEDFFE/IE/UFMT e coordenadora do projeto de pesquisa “**Estudo da Produção Acadêmica do PPGE/IE/UFMT”.**  [↑](#footnote-ref-7)